

1971

Acte du Sacre de l'Eglise de Huíla — (17-X-1933)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol5>

Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1971). Acte du Sacre de l'Eglise de Huíla. In Angola: 1904-1967. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1933 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola:1904-1967 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

ACTE DU SACRE DE L'ÉGLISE DE HUÍLA

(17-X-1933)

SOMMAIRE — *L'Evêque d'Angola et Congo sacre solennellement l'Eglise de la Mission de Huíla et lui donne comme titulaire perpétuel le Sacré Coeur.*

Aos vinte e quatro dias do mês de Setembro do ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e trinta e três, Dominga 16^a post Pentecosten, estando presentes o Rev.^{mo} Vigário Geral e Superior das Missões da Huíla com os reverendos Missionários da Missão e arredores, e bem assim as pessoas mais categorizadas do mesmo Distrito e grande concurso de fiéis, foi por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Dom Moisés Alves de Pinho, Bispo desta Diocese de Angola e Congo, solenemente sagrada a Igreja da Missão da Huíla, no Vicariato Geral da Chela, com o respectivo Altar-mor, construída pela mesma Missão com o fim de servir a todos os fiéis para o exercício público da religião e nela se celebrarem os officios divinos e actos paroquiais da Missão. À Igreja e Altar-mor foi dado por titular perpétuo o SS. Coração de Jesus, cuja imagem ficou colocada no lugar de honra.

Determinou Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo SAGRANTE que o aniversário da Sagração desta Igreja se celebrasse *in perpetuum*, em cada ano, no dia seis de Novembro, de harmonia com o Calendário da Congregação do Espírito Santo, cujos Missionários levantaram e servem a mesma Igreja.

No fim da sagrada função, usando da faculdade benèvolamente concedida pela Santa Sé Apostólica, lançou Sua Exce-

lência Reverendíssima a Bênção Papal à numerosa assistência e concedeu aos fiéis, devidamente preparados, a Indulgência Plenária.

Concedeu, igualmente, uma Indulgência de 50 dias a todos os fiéis que, para o futuro, no aniversário da sagração (que foi fixado) piedosamente visitarem a dita Igreja.

E, para constar, e em cumprimento do que por Sua Excelência Reverendíssima me foi determinado, para execução do cânone 1158, lavrei em duplicado este auto, um exemplar para o Arquivo da Missão da Huíla e outro para a Arquivo da Cúria Episcopal, o qual vou assinar com o mesmo Excelentíssimo e Reverendíssimo Senhor. E eu, Venício Dias Teixeira, escrivão interino da Câmara Eclesiástica, o escrevi em 17 de Outubro de 1933.

Câmara Eclesiástica, em Luanda, 17 de Outubro de 1933.

s) *Moysés, Bispo de Angola e Congo*

s) *Venício Dias Teixeira*
escrivão

[*En marge*]: Armoiries épiscopales / Diocese / de / Angola e Congo / Luanda.

AMH — *Correspondência Eclesiástica*, 1913-1933. — Original.

NOTA.— La belle église de Huíla, en style roman, est l'oeuvre du Père Marius Bonnefoux et du Frère Cristiano Pacheco.